

225

A IMPORTAÇÃO DAS TEORIAS RACIALISTAS NO JORNAL A FEDERAÇÃO, EM PORTO ALEGRE, NO PERÍODO DO MOVIMENTO ABOLICIONISTA (1884 – 1888). Larissa Durlo Grisa, Regina Celia Lima Xavier (orient.) (UFRGS).

Através da análise do jornal A Federação, de Porto Alegre, esse trabalho procura responder como se deu a importação das teorias racialistas durante o movimento abolicionista de 1884 a 1888. Tendo em vista que, a partir da década de 1870, tais teorias - que dividiam a humanidade entre diferentes raças - são importadas pela elite intelectual brasileira, buscamos investigar como uma parte da elite porto-alegrense importou-as durante o período no qual eram, constantemente, levantadas questões como o destino da população liberta, a imigração etc. Por importação de idéias, entendemos uma forma consciente de leitura e utilização das teorias desenvolvidas na Europa e nos Estados Unidos. A análise do jornal, realizada por amostragem, permite-nos conhecer um pouco sobre quais foram os canais dessa importação, ou seja, quais foram os meios pelos quais os membros que compunham o jornal tiveram acesso às leituras racialistas. Além disso, a leitura das fontes permite-nos inferir o quanto essas teorias racialistas e o termo raça serviram como um conceito "negociado". Por vezes, foram utilizadas de forma a embasar argumentações acerca do que era defendido pelo Partido Republicano Rio-Grandense, do qual o jornal era o órgão oficial, outras vezes, tiveram uma utilização meramente retórica ligada às disputas políticas do contexto no qual o jornal se inseria. Porém, podemos afirmar que a concepção racialista esteve presente como uma variável importante nas discussões contemporâneas e nas proposições acerca do destino do país. (PIBIC).